

## **RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES – 2025**

**(655) IRLA MILENA DE CASTRO SILVA**

**Data:** 28/01/2025

**Título da Dissertação:**“CORAL DOS VAQUEIROS DE UNIÃO: Patrimônio Vivo, Educativo e Cultural do Piauí ” (160p)

Prof. Dr. EDNARDO MONTEIRO GONZAGA DO MONTI / PPGEd –UFPI (Orientador)

**RESUMO:**Este estudo tem como objetivo investigar a criação e a consolidação do Coral dos Vaqueiros de União no cenário cultural piauiense. Sob a perspectiva da História da Educação, a pesquisa busca responder à seguinte questão: como se configurou a trajetória do Coral dos Vaqueiros de União até seu reconhecimento como Patrimônio Vivo do Piauí? Para tanto, os objetivos específicos incluem compreender a relação dos vaqueiros com a cidade de União e a cultura nordestina; conhecer o processo de formação musical dos participantes (cantores), os mediadores culturais envolvidos em suas redes de sociabilidade e os desafios enfrentados pelo grupo até seu reconhecimento como Patrimônio Vivo do Piauí; e analisar o repertório do DVD gravado pelo Coral dos Vaqueiros de União. A delimitação temporal da pesquisa abrange o período entre 1987, ano de fundação do coral, e 2022, quando recebeu o título de Patrimônio Vivo. A análise fundamenta-se na História Cultural, com referência a Chartier (1990), Burke (1992, 2008) e Le Goff (2003). No que tange aos lugares de memória, recorreu-se a Nora (1993), e o conceito de memória coletiva foi embasado em Halbwachs (1990). Amaral (2006) contribuiu com reflexões sobre pertencimento, enquanto Gutman (1999), Lipet (2009) e Kimmel (1998) abordaram questões relacionadas às masculinidades. No campo da mediação cultural, adotaram-se os conceitos de Gomes e Hansen (2016) e Mignot (2017), especialmente sobre viagens. Para atingir os objetivos, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com quatro vaqueiros participantes da história do coral, cujas informações foram analisadas em conjunto com outros documentos, como recortes de jornais, fotografias, atas de reuniões da Associação de Vaqueiros de União, o programa musical e o DVD do Coral dos Vaqueiros. A análise histórica revela que, desde sua fundação, o coral buscou valorizar a identidade cultural do vaqueiro, preservando memórias e tradições para manter vivo seu legado. Sem se distanciar da forma como os vaqueiros cantam aboios em atividades laborais, o coral aprendia as canções de seu repertório por meio da escuta e imitação. Dessa maneira, esses cantores já estavam com o ouvido preparado e sua percepção musical ativa, o que contribuiu para o processo de aprendizagem. Ainda se entende que, sem formalizar o conceito, os sertanejos, ao transmitir seus costumes, tradições e histórias, delinearão o que hoje se denomina educação patrimonial. Em relação às questões que envolvem suas práticas musicais, é importante destacar o trabalho do Coral dos Vaqueiros como uma atividade coletiva, com ênfase nos processos criativos e nas categorias de acesso e memória. Esse espaço ofereceu aos indivíduos a oportunidade de se unir em torno de interesses e objetivos comuns: a preservação e valorização da cultura vaqueira. Nesse contexto, as análises das canções tomaram rumos que vão além da simples apreciação estética, direcionando-se para a interpretação de suas letras, dos contextos socioculturais e da intertextualidade que permeia as obras. Estas, por sua vez, refletem a vivência do povo nordestino, com temáticas que abordam a vida no sertão, a relação com a natureza e as práticas sociais típicas da cultura vaqueira. Além disso, a análise musical se aprofundou na estrutura e nos arranjos sonoros do DVD do Coral, cujas canções ganharam as marcas identitárias dos intérpretes ao imprimir suas dicções subjetivas regionais, permitindo uma compreensão mais abrangente das maneiras pelas quais a música molda e é moldada pelas identidades coletivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** coral dos vaqueiros; patrimônio vivo; cultura nordestina; identidade cultural; memória coletiva; educação patrimonial.

**(656) HORTÊNCIA ALMEIDA MEDEIROS DA ROCHA**

**Data:** 21/03/2025

**Título da Dissertação:**“HISTÓRIA E MEMÓRIA DO GRUPO ESCOLAR FENELON CASTELO BRANCO (1928-1971).” (166p)

Profa. Dra. JANE BEZERRA DE SOUSA / PPGEd –UFPI (Orientadora)

**RESUMO:**O presente estudo tem como foco a história e memória do Grupo Escolar Fenelon Castelo Branco, instituição criada em 1928, na cidade de União-PI, com o intuito de modernizar a instrução primária, aumentar o número de letrados e educar os alunos e a comunidade unionense nos moldes patrióticos e progressistas do período. Como objetivo geral buscou-se analisar o processo de implantação, organização e funcionamento do Grupo

Escolar Felon Castelo Branco e sua atuação na consolidação do ensino primário de União (PI) no período de 1928 a 1971. O recorte temporal desta pesquisa corresponde do ano de 1928, ano de criação do grupo, ao ano de 1971, ano em que o primário e ginásio passam a juntos corresponder ao 1º grau, segundo a legislação educacional. Por ser uma pesquisa de cunho histórico, usamos de diferentes fontes para analisar os processos, a história e a memória da instituição escolar alçada como objeto de estudo. Dentre as fontes consultadas para o métier historiográfico, destacamos: as fontes escritas do acervo do grupo escolar; fontes orais extraídas de testemunhos orais coletados por meio de entrevistas; fontes iconográficas; fontes oficiais como portarias, circulares e ofícios; fontes hemerográficas, com destaque para matérias e notícias extraídas de jornais da época e do Diário Oficial do Piauí. Por ser uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo histórica, elegemos como embasamento teórico-metodológico a História Cultural, tendo em vista que, para a melhor análise e interpretação, se fez necessário um suporte que nos permitisse ver as simbologias e representações dos fatos e contextos históricos. Adotamos como suporte teórico: Magalhães (2004), Lopes (2001), Ferro (1996), Costa Filho (2006), Chartier (1990), Certeau (2000), Neves (2017), Souza (2004), Sousa (2009), dentre outros. Foi percebido que a criação do Grupo Escolar Felon Castelo Branco fez parte do processo de expansão dos grupos escolares pelo interior do Piauí, e a sua organização e seu funcionamento refletiram o modo como a educação estava sendo organizada e os ideais e anseios de governantes e educadores do período. As memórias da/e sobre a instituição, interpretadas por meio das fontes, expôs como o Grupo Escolar Felon Castelo Branco representava para a população unionense uma escola popular e moderna. Esta instituição marcou a memória individual e coletiva de gerações de unionenses e modernizou a instrução primária da cidade, tornando-se a mais importante escola da cidade na primeira metade do século XX. Através do estudo do referido grupo escolar, foi possível interpretar como a educação primária do período se desenvolveu na cidade de União, como os alunos e a comunidade foram impactados e como ela era representada e simbolizada em meio aos processos sociais e históricos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Grupo Escolar. Ensino Primário. História da Educação. Cultura Escolar.

#### **(657) PALOMA VANESSA DO NASCIMENTO SILVA**

**Data:** 24/03/2025

**Título da Dissertação:** “SESINHO NO PIAUI: “A REVISTA DA CRIANÇA INTELIGENTE” COMO PROPOSTA EDUCATIVA DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI (1947-1960).” (147p)

Profa. Dra. MARIA DO AMPARO BORGES FERRO / PPGEd –UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** O presente trabalho se propõe a analisar os aspectos educativos da revista Sesinho no período de 1947 a 1960 e sua circulação no estado do Piauí. O periódico surgiu como instrumento educativo do Serviço Social da Indústria - Sesi e teve especialmente como público alvo, o infantil. O recorte utilizado tem início no ano de 1947 com a primeira publicação da revista Sesinho no mês de dezembro, e, como recorte final, o ano de 1960 com a conclusão da continuidade na produção dos periódicos que eram publicados mensalmente totalizando assim, 154 edições divulgadas. Visto que sua circulação teve amplitude de forma nacional e também chegou ao território piauiense, pretende-se contribuir com estudos do periódico delimitado no estado do Piauí. Nesse sentido, surgiram os seguintes questionamentos acerca da revista em questão: Quais propostas de formação educacional estavam em circulação na revista Sesinho que viriam a influenciar a formação da criança no período de 1947 a 1960? Como a revista foi organizada? Qual relação da revista com o contexto histórico vivenciado? De que forma ocorreu o processo de circulação da revista no Piauí? Como o estado do Piauí era representado no periódico? Destacando os problemas e os recortes necessários, definimos nossos objetivos propostos a fim de serem contemplados neste trabalho. Foi estabelecido como objetivo geral analisar os aspectos educativos da revista Sesinho de 1947 à 1960 e sua circulação no Piauí. E especificamente, entender os propósitos de criação da revista, discutir as propostas de formação da revista e compreender sua organização, representação e o contexto de circulação no Piauí. Esta pesquisa é bibliográfica, documental e predominantemente hemerográfica. Para o seu desenvolvimento, utilizou-se como fonte base as edições da revista Sesinho. Além disso, a localização de variadas notícias de jornais na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional Digital – HDBN e a busca de fontes no arquivo público do Piauí em relação a revista Sesinho na imprensa, o que possibilitou a utilização de jornais nesta investigação. O aporte teórico baseouse em autores como: Barros (2023), Brites (2004), Burke (1992), Chartier (1998), Felipe Mendes (2003), Ferro (2010), Luca (2015), Martins (2008), Passone (2021), Queiroz (2008), Royer (2014), Shelbauer e Araújo (2007), Sousa (2020), Vilanova (2024) entre outros. Os estudos realizados destacam que a revista Sesinho foi uma revista com perfil próprio que

surgiu, agiu e interagiu com o cotidiano brasileiro e o Piauiense, perpassando períodos de grandes transformações sociais, econômicas, políticas, industriais e tecnológicas. Ganhou grande alcance de amplitude regional, nacional e internacional na formação do público leitor, ocupando espaço em muitas instituições e fora dela, apresentando aspectos educativos de formação da criança brasileira.

**PALAVRAS-CHAVE:** História da Educação. Literatura Infantil. Revista Sesinho. Piauí. Sesi.

#### **(658) JULIE ANE DE ARAÚJO LEMOS**

**Data:** 26/03/2025

**Título da Dissertação:**“MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS NO PIAUÍ: DISTANCIAMENTOS E APROXIMAÇÕES ENTRE FORMAÇÃO HUMANA, RESSOCIALIZAÇÃO E CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA NA FUNABEM.” (87p)

Profa. Dra. MARIA ESCOLASTICA DE MOURA SANTOS / PPGEd –UFPI (Orientadora)

**RESUMO:**No chão da cotidianidade, entendida a partir dos pressupostos de Lukács (2018), crianças e adolescentes pobres são responsabilizados por suas condições materiais de existência e tidos como potenciais perturbadores da ordem e da paz garantida pelo Estado (LEMOS, 2022). É no contexto desse discurso alienado e alienante que o capital firma seu discurso meritocrático e seus demais recursos de gestão da pobreza (SANTOS, 2019). Dentro desta temática, atemo-nos aos adolescentes em conflito com a lei e no interior dessa totalidade, adolescentes em conflito com a Lei são, também, alvos de ações socioeducativas que visam, na aparência, ressocializá-los, reintegrá-los à sociedade. A partir disso, propomos a investigar a Fundação do Bem-Estar do Menor e elencamos como pergunta de pesquisa a seguinte questão: Quais os distanciamentos e aproximações entre a proposta educativa da FUNABEM e a formação humana na perspectiva do Materialismo Histórico e Dialético? Como objetivo geral nos propomos a investigar os aspectos que aproximam e distanciam a proposta educativa da Funabem dos preceitos da formação humana. Como objetivos específicos pretendemos caracterizar a história das medidas socioeducativas no Brasil e no Piauí; analisar a legislação que regulamentava a FUNABEM; identificar as contradições na legislação que regulamentavam a FUNABEM. Para alcançarmos os objetivos propostos, nos embasamos teoricamente no método materialista históricodialético (TONET, 2013), e propusemo-nos a investigar baseados na ontologia marxista, a partir do método dialético como proposto por Marx, compreendendo que esta é a abordagem que melhor se adequa à natureza deste trabalho. Realizou-se uma investigação de natureza documental, buscando interpretar alguns documentos que ampararam a FUNABEM, bem como suas respectivas determinações, além da Revista Brasil Jovem, responsável por veicular notícias específicas sobre a Fundação, e jornais disponíveis no Arquivo Público do Piauí das décadas de 1960, 1970 e 1980. Como resultado, concluímos que este período marcado pela Ditadura Civil-Militar, instituída sob um discurso extremista e violento contra uma suposta ameaça comunista, desenvolveu ações sociais de caráter autoritário. A promessa das ações financiadas pela FUNABEM no estado do Piauí estão respaldadas na ideia de recuperação moral do “menor” e na melhoria da qualidade de vida da família, que posteriormente foi atendida pelos projetos. No entanto, os projetos desenvolvidos embasaram-se na pedagogia do trabalho, que submetia os indivíduos pobres e ditos vadios ao trabalho manual, visando adequá-los ao sistema de produção capitalista. Crianças e adolescentes, após cumprirem sua disciplina em instituições industriais ou em trabalhos agrícolas, saíam ainda analfabetos, sem as qualificações necessárias para constituírem o grupo de trabalhadores ideais que a indústria capitalista buscava, sendo mais uma vez marginalizadas e, agora, conformados com sua situação. Portanto, a Educação Social foi utilizada como instrumentos do Estado para garantir a manutenção da pobreza em níveis toleráveis, apresentando-se como uma de suas ações conciliatórias e, ao mesmo tempo, repressoras, a fim de que muitos permaneçam em situação de escassez das condições materiais de subsistência, constituindo a massa explorada que serve de base para o enriquecimento desmedido de uma pequena parcela da sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Medidas socioeducativas. Privação de liberdade. Funabem. Pobreza. Ideologia.

#### **(659) SABRINA CIRQUEIRA DE SOUSA**

**Data:** 27/03/2025

**Título da Dissertação:**“A LUTA POR MORADIA EM TERESINA E OS PROCESSOS EDUCATIVOS À LUZ DA FORMAÇÃO HUMANA: UMA PRÁTICA DA ORGANIZAÇÃO POPULAR-OPA.” (177p)

Profa. Dra. MARIA ESCOLASTICA DE MOURA SANTOS / PPGEd –UFPI (Orientadora)

**RESUMO:**Esta pesquisa versa sobre os processos educativos desenvolvidos no movimento

popular – OPA, um movimento social que desenvolve um trabalho voltado para a garantia de moradia. Nossa discussão aborda elementos referentes à luta por moradia, à formação humana a partir dos movimentos populares e, por fim, às práticas da OPA em Teresina. Podemos afirmar que nosso interesse pelo tema se deu pela necessidade de garantia da moradia, e também pelo que representa o processo de resistência, que vai contra o sistema capitalista, pois possibilita práticas e ações conscientes no sentido da construção de uma nova sociedade. É possível identificar inúmeras práticas educativas envolvidas no processo de luta e resistência. Perante ao exposto, levantamos o seguinte problema: De que forma se desenvolvem os processos educativos na luta por moradia em Teresina? E como objetivo geral buscamos compreender os processos educativos que permeiam a luta por moradia no âmbito do movimento Organização Popular - OPA. Para chegarmos a esse objetivo, é necessária uma investigação que identifique a historicidade e intencionalidade até chegarmos à prática. Como objetivos específicos elencou-se: entender a origem e o contexto atual da luta por moradia; conhecer o processo de resistência e seu potencial educativo na luta por moradia construído pela OPA; apresentar as contribuições e os limites dos processos educativos para a formação humana no contexto da luta por moradia em Teresina por meio da OPA. A fundamentação teórico-metodológica está ancorada no Materialismo Histórico-Dialético, sobretudo nas contribuições de Marx e Engels (2004), Lukács (2018), Mészáros (2008), dentre outros. Inicialmente buscamos investigar o maior número possível de material produzido sobre esta temática e identificamos a partir disso, a necessidade de se discutir sobre a educação dentro dos movimentos populares. Em seguida, procuramos apresentar a distinção entre a educação capitalista e a educação que visa a superação dessa sociedade e as contribuições dos movimentos dentro da segunda proposta. A pesquisa assume o caráter de Pesquisa Militante, já que a pesquisadora está inserida no movimento da Organização Popular, dessa forma, traz contribuições como pesquisadora e militante. Como instrumentos para a produção de dados foram utilizados a aplicação de questionário com outros militantes que fazem parte da coordenação nacional da OPA, além do processo de observação e análise documental. Os dados foram analisados conforme Santos (2017), partindo da identificação para a prévia idealização dos processos educativos, assim como as posições teleológicas identificadas. A investigação feita, nos revelou que em Teresina, a luta por moradia é histórica, está presente desde o início do próprio estado em que a cidade se encontra. Nesse cenário nasce a OPA em Teresina, com o intuito de fazer o caminho contrário, por meio da consciência de classe trabalhadora em suas atividades. Conseguimos identificar inúmeros processos formativos desenvolvidos que contribuem diretamente na tomada de consciência da classe trabalhadora e na formação individual e coletiva. Da mesma forma, o tema carrega contribuições para a Organização popular-OPA, visto que os processos educativos numa perspectiva revolucionária precisam ter claros seus propósitos, além de analisar e avaliar seus possíveis erros e acertos, dando maior qualidade e clareza ao trabalho desenvolvido no sentido de uma educação de caráter emancipatório.

**PALAVRAS-CHAVE:**Luta por moradia. Processos educativos. Formação humana. Organização Popular -OPA.

## **(660) WANDERSON WILLIAM FIDALGO DE SOUSA**

**Data:** 27/03/2025

**Título da Dissertação:**“OS "CORRES" COMO AÇÃO AFIRMATIVA: JOVENS COTISTAS PENSADORAS/ES DA PERMANÊNCIA NA UFPI.” (141p)

Profa. Dra. SHARA JANE HOLANDA COSTA ADAD / PPGEd –UFPI (Orientadora)

**RESUMO:**A pesquisa está inserida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí - UFPI, na linha de pesquisa Educação, Diversidade/Diferença e Inclusão e no Núcleo de Estudos e Pesquisas em “Educação, Gênero e Cidadania” - NEPEGEI e no Observatório das Juventudes e Violências na Escola - OBJUVE. O tema gerador é: a permanência de jovens cotistas. Temos como objetivo geral: Analisar os modos de permanência de jovens cotistas do Curso de Pedagogia, UFPI, Campus de Teresina/PI e os seguintes objetivos específicos: Identificar os conceitos de permanência produzidos por jovens cotistas do Curso de Pedagogia, UFPI, Campus de Teresina/PI e Elencar os problemas e as táticas criadas por jovens cotistas do Curso de Pedagogia, UFPI, campus de Teresina/PI para sua permanência. As leituras para construção do trabalho são: Adad (2014), Gauthier (2010, 2012), Petit (2014, 2019) para compreendermos a Sociopoética; Carneiro (2023), Evaristo (2020), Gomes (2017), Kilomba (2019) nos estudos de racialidade/negritude; Jesus (2021), Vaz (2022) a respeito da Lei de Cotas e Martins (2021) na perspectiva do corpo como episteme, entre outras/os. Na pesquisa, o diário de itinerância foi utilizado pelo grupo-pesquisador de forma coletiva como escrita-viva a partir das experiências do grupo-pesquisador nas oficinas e para produção de dados foi utilizada a técnica artística “Mutante”.

No estudo dos dados do grupo-pesquisador a partir da técnica artística “Mutante”, identificamos os seguintes confetos na relação com a permanência de jovens-cotistas do Curso de Pedagogia: efeito-manada, que são jovens-cotistas que têm a necessidade de aprovação e, por não saber lidar bem com a solidão, abrem mão de sua personalidade para pertencer a um grupo. Em movimento contrário, temos jovens-cotistas que não abrem mão de sua identidade para ir no efeito-manada e, como consequência, enfrentam efeito-deixado-de-lado e, por não seguirem os padrões estabelecidos, são alvos de chacota; também evidenciado a turma-bolha, que são pessoas tão envolvidas com os seus que esquecem as outras pessoas. Nessa junção, jovens-cotistas fazem uma crítica à prática dos professores/as que estimulam isto, pois começam a dar preferência a um grupinho que gostam e jovens-cotistas que não fazem parte do grupo acabam no efeito-deixado-de-lado. Na dimensão do “corre”, temos corre-parado-da-permanência, que são os “corres” que as/os despotencializam, fazendo-se sentir incapazes, poucas/os e pequenas/os; em oposição a este pensamento, as/os jovens-cotistas apresentam o confeto corre-movimento-da-permanência, que potencializa jovens-cotistas em um devir-água, as/os tornando maleáveis para enfrentar os desafios para permanecer. Ocorre-movimento-da-permanência possibilita a jovens-cotistas viver a universidade. Outro ponto foi o acolhimento na universidade em duas dimensões: o acolhimento-institucional e o acolhimento-com-entre-nós; o primeiro é de caráter institucional, acontecendo na Semana dos Calouros, tem como finalidade a introdução ao Curso de Pedagogia e às funcionalidades da universidade e é promovido pela Coordenação do Curso. O segundo é fomentado pelo Centro Acadêmico do Curso de Pedagogia, promovendo (palestras, rodas de conversa, tutoriais, tour pela universidade e o trote); e o outro ponto de destaque é a compreensão de que ser jovem-cotista não é uma diminuição, é um direito conquistado e as cotas não são um favor. Desse modo, a pesquisa analisou os modos de permanência de jovens-cotistas do Curso de Pedagogia, identificando os confetos na relação com a permanência e os problemas e táticas, enquanto “corres” para permanecer.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jovens Cotistas; Lei de Cotas; Permanência; Curso de Pedagogia. Sociopoética.

#### **(661) ALAN FONSECA DOS SANTOS**

**Data:** 27/03/2025

**Título da Dissertação:** “POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA NO PIAUÍ: O PRÊMIO ALFA-10 NA GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.” (120p)

Profa. Dra. LUISA XAVIER DE OLIVEIRA / PPGEd –UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** A educação básica no Brasil tem o acompanhamento, nas últimas décadas, de políticas de avaliação em larga escala, por meio de instrumentos que objetivam identificar e monitorar o desempenho escolar dos alunos. Nessa perspectiva, o objetivo desta pesquisa é analisar as implicações presentes na gestão do sistema e das unidades escolares de Bom Jesus, com base na premiação Prêmio Alfa-10, condicionada pelas avaliações externas do Saepi, buscando ao longo do processo de investigação conhecer as políticas adotadas pelo município de Bom Jesus no contexto das avaliações em larga escala; caracterizar a forma de adoção da avaliação em larga escala pela secretaria de educação e pelas escolas de Bom Jesus-PI em seu planejamento e identificar a existência de política de responsabilização escolar na rede municipal de educação de Bom Jesus-PI, tendo em vista o Prêmio Alfa-10, condicionada pelas avaliações externas do Saepi. Partiu-se de uma abordagem qualitativa, considerando-se os contextos da realidade do município. Como procedimentos de coleta de dados utilizou-se de pesquisa bibliográfica, com aporte nos teóricos Dias Sobrinho (2003), Fernandes e Gremaud (2009), Freitas (2017), Freire (1987), Luckesi (2011), Oliveira (2016) e Saviani (1988), entre outros que versam sobre avaliação em larga escala e as implicações desta na gestão municipal; pesquisa documental, ancorada nos documentos orientadores das políticas de avaliação em larga escala no contexto educacional brasileiro e, mais especificamente, na rede municipal de Bom Jesus-PI, tomando como base no marco legal: Lei nº 7.453, de 8 de janeiro de 2021, que trata do Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) e do Prêmio ALFA-10; Decreto nº 20.429, de 23 de dezembro de 2021, que trata dos índices percentuais destinados à distribuição do ICMS/Educação; Lei 14.654/2023 - Plano Municipal de Educação (PME) do município de Bom Jesus-PI; Projeto de Lei nº 005/23 - criação de gratificação de desempenho no ensino para os servidores da Seme de Bom Jesus-PI; Projeto de Lei nº 006/23 - gratificação pelo exercício de atividade educacional a servidores da educação do município de Bom Jesus-PI; Edital nº 08/2023 - regras de avaliação de desempenho e gratificação no ensino da Seme de Bom Jesus-PI e a Lei n.º 507/10 - Plano de Carreira dos Professores do Município (PCRM) do município de Bom Jesus-PI. Adicionalmente, realizou-se uma pesquisa de campo com aplicação de

questionários e entrevista semiestruturada junto aos professores, gestores escolares e técnicos da Seme. No tocante à análise dos dados, utilizou-se a técnica da análise do conteúdo, por meio de procedimentos sistemáticos, diante das falas dos participantes. Os resultados sugerem que as avaliações externas do Saepi estão acontecendo, gerando dados e premiações, e os resultados das premiações do Prêmio Alfa-10 servem como mecanismo de controle e monitoramento, bem como para promover um estreitamento curricular e desequilíbrio na valorização das demais áreas do conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** avaliação em larga escala; resultados de desempenho; gestão de sistema.

### **(662) MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA SANTOS**

**Data:** 28/03/2025

**Título da Dissertação:**“EXPERIÊNCIAS DE JOVENS MULHERES NEGRAS COTISTAS NA UNIVERSIDADE PÚBLICA.” (90p)

Profa. Dra. MARIA DO SOCORRO BORGES DA SILVA / PPGEd –UFPI (Orientadora)

**RESUMO:**A presente dissertação de Mestrado, intitulada “Experiências de Jovens Mulheres Negras Cotistas na Universidade Pública” parte dos afetamentos produzidos através das experiências vivenciadas com e entre jovens da periferia, especificamente as que estão atravessadas pelos demarcadores da exclusão, como a questão étnica-racial, de gênero e classe que historicamente dificultaram o acesso ao ensino superior. Assim, o problema que norteou a pesquisa refere-se a: Quais as experiências de superação das jovens mulheres negras cotistas, estudantes e/ou egressas da universidade pública? A pesquisa traz como objetivo geral: analisar as experiências de Jovens Mulheres Negras Cotistas da periferia, estudantes ou egressas da Universidade Federal do Piauí. Especificamente, visa: mapear as Experiências das Jovens Mulheres Negras Cotistas de Grupos de Base; identificar as dificuldades encontradas por essas jovens mulheres negras cotistas; compreender nas narrativas produzidas por elas, os modos de superação das dificuldades ao ingressarem na universidade. A abordagem metodológica adotada neste estudo é a Cartografia como método, que confronta a visão eurocêntrica dos estudos sobre raça e gênero, ao tempo que converge com as perspectivas decolonial e contracolonial, usando técnicas de produção de dados inspiradas na cultura africana. As bases teóricas para esta produção sustentam-se nos estudos de Morais (2022), Vaz (2022; 2023), Carneiro (2023), Mbembe (2018), Gomes (2017), Machado (2020); Martins e Vitagliano (2019), Collins (2021), Dayrell (2016), Hooks (2022, 2021)), Deleuze e Guattari (2010), Larrosa (2016), Silvia (2022); Passos, Kastrop e Tedesco, (2014), Barros e Passos (2009), dentre outras leituras de suporte legal e na transversalidade com a Educação em Direitos Humanos. As narrativas das jovens negras cotistas produzidas nas rodas e nos diários apontam como principais dificuldades a pandemia covid-19, o medo e a insegurança, a ausência de assistência estudantil como bolsas que pudessem garantir as condições de permanência na universidade e a presença do racismo na sala de aula, composta por maioria masculina. Nas superações, apresentam como pistas o apoio familiar e de amigos, o cabelo como afirmação identitária e o reconhecimento como mulher negra. A convivência coletiva na universidade e no grupo de jovens da periferia contribuíram com a socialização com os outros no conhecimento dos seus direitos e para um olhar mais atento para o futuro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jovens. Negras. Cotistas. Universidade Pública.

### **(663) ELISA BENJAMIM MAPOSSA**

**Data:** 31/03/2025

**Título da Dissertação:**“O CURRÍCULO DAS ESCOLAS DO CAMPO: AS ESTRATÉGIAS POLÍTICOPEDAGÓGICAS ADOTADAS NA ECOESCOLA THOMAS A KEMPIS.” (143p)

Prof. Dr. ELMO DE SOUZA LIMA / PPGEd –UFPI (Orientador)

**RESUMO:**Esta pesquisa aborda sobre o Currículo das Escolas do Campo, cujo objetivo principal é investigar as estratégias político-pedagógicas adotadas pela Ecoescola Thomas a Kempis, visando o desenvolvimento de práticas curriculares que contemplem a realidade sociocultural dos jovens do campo. A pesquisa apresenta o seguinte problema: quais as estratégias político-pedagógicas adotadas pela Ecoescola Thomas a Kempis, visando o desenvolvimento de práticas curriculares que contemplem a realidade sociocultural dos jovens do campo? De forma específica, descrevemos as atividades educativas desenvolvidas na Ecoescola voltadas à investigação da realidade do campo. Também compreendemos como os conhecimentos abordados nas diferentes disciplinas lecionadas nesta escola favorecem uma reflexão crítica sobre o território camponês. E analisamos os

desafios enfrentados pelos professores no âmbito do desenvolvimento das atividades educativas voltadas à realidade da educação do campo. Essa pesquisa foi desenvolvida na Ecoescola Thomas a Kempis, localizada no território rural, do Município de Pedro II, no Estado do Piauí. Usamos a abordagem qualitativa tendo como instrumentos de construção dos dados da pesquisa a análise documental e a entrevista semiestruturada para 8 participantes, dentre eles 4 professores (as) e 4 alunos (as). Dentre os vários teóricos que fundamentaram o desenvolvimento deste trabalho, temos a destacar: Caldart (2004); Freire (1995); Lima (2016); Arroyo (2009); Brandão (1985) e Baniwa (2007). Elaboramos 4 eixos de análise: 1) as atividades educativas desenvolvidas na Ecoescola que dialogam com os princípios da Educação do Campo; 2) as estratégias pedagógicas adotadas na Ecoescola voltada à articulação interdisciplinar dos conhecimentos; 3) os desafios enfrentados pelos professores no desenvolvimento das atividades educativas voltadas a realidade da educação do campo; e 4) as estratégias pedagógicas que podem ser adotadas pela Ecoescola para superar os desafios relacionados ao processo de contextualização das práticas educativas. A pesquisa conclui que as atividades educativas desenvolvidas na Ecoescola Thomas a Kempis contrapõem-se ao modelo do currículo voltado a matrizes urbanocêntricas, pois trabalha com conhecimentos que dialogam com a realidade dos estudantes. A Ecoescola realiza também projetos que possibilitam o desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares, com a troca de experiências entre professores-estudantes, professores-professores, e sobretudo conta com a participação da comunidade, fortalecendo a relação dialógica entre a escola e a comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação do Campo; Currículo; Contextualização; Estratégias pedagógicas.

#### **(664) SAMUEL JOSÉ LIMA DE CARVALHO**

**Data:** 30/05/2025

**Título da Dissertação:**“CORPO INSCRITO: A TRAJETÓRIA DE JOVENS NEGROS COTISTAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA CAMPUS CAXIAS.” (202p)

Profa. Dra. MARIA DO SOCORRO BORGES DA SILVA / PPGEd –UFPI (Orientadora)

**RESUMO:**A presente dissertação de Mestrado está vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí (PPGED – UFPI), na linha de pesquisa de Educação, Diversidade/Diferença e Inclusão, apresentando como objeto de estudo a trajetória de jovens negros cotistas. Parte-se do problema: Como tem sido a trajetória de jovens negros cotistas na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA – Campus Caxias), destacando as suas dificuldades, modos de enfrentamento e de subjetivação? Desse modo, é tecido o seguinte objetivo geral: Analisar a trajetória de jovens negros cotistas no ensino superior, a partir do Sistema Especial de Reserva de Vagas da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA - Campus Caxias), destacando as suas dificuldades, modos de enfrentamento e de subjetivação. Ainda, no percurso investigativo, possui os seguintes objetivos específicos: a) analisar como a Lei nº 9.295/10 vem sendo discutida e implementada na UEMA – Campus Caxias; b) compreender como ocorreu o processo de inclusão dos jovens negros cotistas na UEMA – Campus Caxias a partir de suas experiências; c) relacionar as dificuldades enfrentadas por jovens negros cotistas na sua trajetória no ensino superior; d) identificar os modos de enfrentamento das dificuldades por jovens negros cotistas na trajetória do Ensino Superior e seus efeitos nos processos de subjetivação. A abordagem metodológica adotada neste estudo é a Cartografia, método de pesquisa-intervenção que acompanha processos, produz subjetividades, causa efeitos no plano das forças e acessa o plano das experiências (Deleuze; Guattari, 2011); intrínseco no processo de análise documental e na criação da técnica “Caminho de Volta”, “Corpo Inscrito” e “Sombras” para produção de narrativas escritas e orais dos participantes autodeclarados negros da graduação que ingressaram na UEMA - Campus Caxias pelo Sistema Especial 1 de Reserva de Vagas. Outros instrumentos foram usados como a entrevista semiestruturada, a observação e uso do diário de itinerância. Foram referências basilares Foucault (1995, 1998, 2010, 2023); Carneiro (2023); Vaz (2022), Vaz e Ramos (2021); Mbembe (2017, 2018); Hooks (2019a, 2019b, 2022); Gomes (2017); Fanon (2020); Machado (2020); Pereira Santos (2023); Moraes (2022); Dayrell (2002); Diógenes (1998); Deleuze e Guattari (2010); Larrosa (2022); Certeau (1998); Silva (2020, 2022); Passos, Kastrup, Escóssia (2020); Passos, Kastrup, Tedesco (2016); dentre outras leituras de suporte legal e transversal, compondo uma epistemologia de análise clínico política do corpo, racialidade, movimento negro, política de cotas raciais, micropolíticas e juventude negra. As narrativas dos jovens negros cotistas revelaram experiências de dor em suas trajetórias, evidenciando dificuldades no acesso à universidade e nos processos de inclusão no interior desse espaço de poder, dentre elas: preconceito e discriminação pela cor da pele e por serem cotistas; racismo institucional,

silenciamento e currículo rígido para os estudos étnico-raciais; letramento racial escasso. A questão do ser pardo manifesta-se como um gargalo, tanto pela dificuldade de ser aceito entre seus pares negros, uma espécie de não-lugar, como na autodefinição, embora a sua presença tenha sido acentuada na política de cotas raciais; ademais, há imbricamento entre raça, gênero, classe e geração manifestando demarcadores interseccionais nas narrativas, vulnerabilizando, principalmente as mulheres cotistas. Em contrapartida, demonstraram modos de enfrentamento a partir do uso de táticas que possibilitaram esses jovens negros resistirem através da afirmação identitária do ser negro, do reconhecimento de sujeito de direito e do desempenho do rendimento acadêmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Corpo. Negro. Juventude. Política de Cotas Raciais. Universidade.

#### **(665) PAULO HENRIQUE PEREIRA SOARES DA SILVA**

**Data:** 24/06/2025

**Título da Dissertação:**“ENTRE PALCOS E PRÁTICAS EDUCATIVAS: DO PROJETO VIOLÃO NA ESCOLA À ORQUESTRA DE VIOLÕES DE TERESINA (2007 – 2020).” (144p)  
Prof. Dr. EDNARDO MONTEIRO GONZAGA DO MONTI / PPGEd –UFPI (Orientador)

**RESUMO:**Este trabalho tem como foco a Orquestra de Violões de Teresina, que teve sua origem como uma ação do Projeto Violão na Escola, no âmbito da Prefeitura de Teresina. A pesquisa visa entender como essas iniciativas colaboram para a difusão dos saberes violonísticos. Para alcançar esse objetivo, o estudo se concentra em: refletir sobre a origem, criação, implantação e os objetivos do projeto; analisar de que maneira a Orquestra de Violões de Teresina contribui para a difusão do repertório violonístico e a formação de plateias na cidade; e investigar as práticas pedagógicas e os métodos utilizados pelos músicos no ensino do violão, bem como os impactos sociais dessas ações. A Orquestra de Violões de Teresina, ativa desde 2008, tem como missão promover o ensino e a valorização da música piauiense através de apresentações, concertos e do ensino coletivo de violão. Esse projeto foi iniciado em 2007 pelo Projeto Violão na Escola, que foi a base para a criação da OVT. Este estudo é de natureza qualitativa, com base na perspectiva da história oral. Para isso, a fundamentação teórica e metodológica se apoia nas concepções de Félix (1998) e Luca (2020) sobre os métodos e práticas da pesquisa histórica, de Bacellar (2008) no que se refere ao uso de arquivos, de Halbwachs (1990) e Thompson (1998) no que diz respeito à discussão sobre memória coletiva e História Oral, de Monti (2015) para fundamentar as percepções sobre canções e de Tourinho (2010) para respaldar as concepções acerca da Educação Musical. Como resultado, é possível elucidar que a criação e implantação da Orquestra de Violões de Teresina ocorreram de forma despreziosa, à medida que o desenvolvimento do trabalho inicial ganhou notoriedade em alinhamento com as parcerias políticas. A formação de plateia é promovida por meio da difusão da diversidade cultural presente no repertório musical, o que contribui para a formação de diferentes tipos de público. O desenvolvimento dos alunos ocorreu por meio de práticas coletivas e apresentações, sendo avaliados de forma contínua pelo professor no processo de ensino-aprendizagem. O Projeto Violão na Escola e a Orquestra de Violões de Teresina impactaram significativamente a vida social e educacional dos ex-alunos, todos os quais seguiram carreira como artistas ou no ensino de música em diferentes instituições da cidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Orquestra de Violões de Teresina. Ensino coletivo. Saberes violonísticos. Transformação social. Inclusão educacional.

#### **(666) JAYNE RAMALHO SOUSA**

**Data:** 05/08/2025

**Título da Dissertação:**“ATIVIDADE PEDAGÓGICA MEDIADA PELO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) E AS POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO HUMANA EM CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO.” (205p)

Profa. Dra. CRISTIANE DE SOUSA MOURA TEIXEIRA / PPGEd –UFPI (Orientadora)

**RESUMO:**A pandemia da Covid-19 provocou mudanças repentinas e significativas no modo de viver de milhões de pessoas pelo mundo. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tiveram papel primordial durante esse período, pois foi por meio delas que muitas pessoas conseguiram continuar trabalhando (Home office) e estudando (Ensino Remoto Emergencial). Na educação, a Atividade Pedagógica mediada pelas TICs, nesse decurso, é marcada por mudanças, relacionadas ao modo de ensinar e interagir com os alunos e a existência de um conjunto de conhecimentos e habilidades didáticos-pedagógicas que se colocam como novos para os professores, que continuam a repercutir atualmente, no período pós-pandêmico. Dessa maneira, buscamos compreender o processo de desenvolvimento da

Atividade Pedagógica mediada pelo uso das TICs no contexto pós-pandêmico, que a pesquisa tem como objetivo geral analisar a Atividade Pedagógica mediada pelo uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), evidenciando as possibilidades de formação humana em contexto pós-pandêmico nas séries iniciais do Ensino Fundamental, em escolas públicas da cidade de Teresina – Piauí. A pesquisa foi fundamentada no Materialismo Histórico-Dialético (MHD), proposto por Marx e Engels, na Psicologia Histórico-Cultural, preconizada por Vigotski, Luria e Leontiev e a na Pedagogia Histórico-Crítica desenvolvida por Saviani. Os instrumentos de produção de dados utilizados foram o questionário online - Google Forms (para a escolha dos participantes da pesquisa mediante as informações referentes ao perfil pessoal, profissional e formação acadêmica) e a entrevista reflexiva. Dentre os respondentes do questionário, selecionamos 02 professores que aceitaram ser participantes da pesquisa (dois professores da rede pública municipal de Teresina-PI). Com estes realizamos três entrevistas reflexivas coletivas. A análise de dados foi realizada por meio dos Núcleos de Significação propostos por Aguiar, Aranha, Soares (2021) e Aguiar, Soares, Machado (2015). Os resultados evidenciaram que a utilização das TICs na Atividade Pedagógica, dinamiza o ensino e motiva tanto os alunos quanto os professores em sala de aula, possibilitando dessa forma, a aprendizagem dos alunos e a sua formação humana. Todavia, o uso das TICs no espaço escolar apresenta vários desafios como a falta ou insuficiência desses recursos tecnológicos nas escolas e a necessidade de formação dos professores para utilizá-los, dificultando assim o seu uso pelos docentes e discentes na Atividade Pedagógica

**PALAVRAS-CHAVE:** TICs. Atividade Pedagógica. Formação Humana. Período pós-pandêmico.

#### **(667) FRANCISCO ALISSON DE SOUSA MARTINS**

**Data:** 29/02/2024

**Título da Dissertação:**“A PRÁTICA EDUCATIVA NO ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL DA REDE ESTADUAL DE TERESINA - PIAUÍ.” (147p)

**Profa. Dra. ANTONIA DALVA FRANÇA CARVALHO / PPGEd –UFPI (Orientadora)**

**RESUMO:**Entender o processo educativo, bem como sua prática, torna-se uma alternativa para exemplificar soluções às demandas emergentes no campo da educação, sobretudo no Ensino Médio, etapa da Educação Básica, que passa por reorganizações, constantemente, mas não se consolida em sua totalidade por questões estruturais e de ordem social. Nesse viés, a presente pesquisa parte da compreensão da prática educativa dos itinerários formativos do Ensino Médio na educação profissional de nível técnica, a partir da reforma instituída pela Lei nº 13.415/17, que propõe a formação geral básica e os itinerários formativos como parte da carga horária total do currículo. O estudo tem como objetivo geral compreender a prática educativa desenvolvida em âmbito do Itinerário de Formação Técnica e Profissional (FTP) da rede estadual de Teresina-PI e, especificamente, caracterizar a prática educativa dos professores que atuam no itinerário de FTP; identificar o perfil formativo e profissional dos professores do Ensino Médio que atuam no itinerário de FTP; descrever limites e possibilidades da prática educativa desenvolvida no itinerário de FTP. Metodologicamente, a pesquisa é caracterizada como qualitativa, com viés etnológico do tipo descritiva. Como instrumentos de produção dos dados, têm-se a observação participante, questionário, entrevista, diário de campo e análise documental. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública da rede estadual de ensino técnico-profissionalizante, localizada no município de Teresina-PI, tendo como participantes, professores que ministram os itinerários formativos e alunos dos diferentes cursos técnicos ofertados na instituição. Para organizar, interpretar e compreender os dados da investigação, foram utilizadas ideias referentes tanto da análise de conteúdo por meio de categorias explicitadas por Bardin (2016) e da Hermenêutica-Dialética discutida e Minayo (1998). Os resultados discorrem acerca dos elementos que constituem a prática educativa dos itinerários formativos e, mediante a análise das respostas dos professores, encontrou-se elementos como a formação continuada, estrutura física, diálogos e trocas, currículo, bases teóricas, gestão da aprendizagem, formas de avaliar, compreensão social, materiais didáticos e a cultura escolar. Por conseguinte, mostram que a configuração do Ensino Médio integrado ainda necessita de adequações, visto a realidade brasileira e as pesquisas recentes, as quais reafirmam tal proposição. Além disso, evidenciam uma necessidade de os professores e estudantes compreenderem o que são os itinerários formativos, sua relevância para a preparação para o mercado de trabalho, a capacitação dos professores e da comunidade escolar em geral sobre eles, formação adequada para ministrá-los e estruturação das escolas para receber esses percursos formativos. E, por fim, constata-se que muitos alunos passam por problemas socioemocionais e encontram-se indecisos sobre quais são seus projetos de vida.

Nesse sentido, ao analisar todas essas categorias o estudo contribui, diretamente, para refletir sobre o Ensino Médio e a necessidade de que seja justo, realístico e contemplativo para cumprir seu papel de etapa da educação que representa o desenvolvimento integral, formação para o exercício da cidadania e preparação para o mundo do trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** prática educativa; ensino médio; itinerários formativos.

#### **(668) WEDSON ALVES FERRAZ**

**Data:** 21/08/2025

**Título da Dissertação:** “A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO DIREITO À EDUCAÇÃO NA SEDUC-PI.” (141p)

Profa. Dra. MARLI CLEMENTINO GONÇALVES / PPGEd –UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** Nos últimos vinte e cinco anos, o cenário educacional brasileiro passou a incorporar sujeitos coletivos historicamente marginalizados, especialmente os trabalhadores do campo, cujas lutas sociais e práticas educativas possibilitaram avanços significativos. Organizados em nível nacional através do Movimento de Educação do Campo, esses sujeitos protagonizaram conquistas importantes no campo das políticas públicas educacionais. Esta dissertação investiga os processos de aproximação e distanciamento da política de Educação do Campo implementada pela Secretaria de Estado da Educação do Piauí (SEDUC-PI), buscando compreender sua efetividade na garantia do direito à educação para os camponeses. A pesquisa tem como objetivo geral compreender os processos de aproximação e distanciamento da política de Educação do Campo desenvolvida pela SEDUC-PI na efetivação do direito à Educação dos camponeses. Os objetivos específicos incluem: mapear as ações de Educação do Campo desenvolvida pela SEDUC a partir da sua institucionalização no estado do Piauí; Identificar os principais interlocutores na relação Sociedade Civil – Estado na elaboração de políticas estaduais para a Educação do Campo e por fim; Analisar a incorporação das demandas da Educação do Campo na estrutura da Seduc-PI. O aporte teórico fundamenta-se em autores como Roseli Caldart (2001, 2009, 2023) Mônica Molina (2004, 2008, 2011, 2012), Lucineide Barros (2010), Rodrigo Camacho (2017), Célia Regina Vendramini (2015), Luiz Bezerra Neto (2016) e Miguel Arroyo (1999), que discutem criticamente a Educação do Campo em suas dimensões nacional e local. A metodologia adotada é de natureza quali-quantitativa, com uso de levantamento bibliográfico, análise documental e entrevistas semiestruturadas como técnicas de produção de dados. Os resultados apontam que, embora existam avanços institucionais, como a criação da Supervisão de Educação do Campo em 2003, ainda há descompassos significativos na incorporação das especificidades do contexto camponês nas políticas educacionais do Estado. Constataram-se falhas no reconhecimento da territorialidade e na formação crítica dos sujeitos do campo. Reforça-se, ainda, o papel central dos movimentos sociais na luta por políticas públicas contextualizadas e emancipadoras. Como contribuição, a pesquisa oferece subsídios teóricos e empíricos relevantes à formulação de políticas educacionais mais justas, além de ampliar o debate acadêmico sobre a Educação do Campo no Piauí.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação do Campo; Políticas Públicas; SEDUC-PI; Direito à Educação; Piauí.

#### **(669) LARISSA MYCHELLE DOURADO CAMPOS**

**Data:** 21/08/2025

**Título da Dissertação:** “Pedagogia e saúde: a atuação do pedagogo em um hospital oncológico.” (110p)

Profa. Dra. ANTONIA DALVA FRANÇA CARVALHO / PPGEd –UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** Durante muito tempo, as atividades hospitalares se delineavam exclusivamente aos profissionais da saúde. No entanto, atualmente, considerando a garantia do direito educacional a todos, torna-se obrigatória a atuação de multiprofissionais nesse ambiente, como por exemplo a atividade do pedagogo, que tem por objetivo levar para as pessoas doentes o direito de usufruir à educação. Nesse cenário, é fundamental compreender como a atividade pedagógica ocorre no contexto hospitalar e este é o escopo desta pesquisa que indaga em sua questão problema sobre as especificidades da prática pedagógica de pedagogos do Atendimento Escolar Hospitalar de crianças em tratamento oncológico. Assim, para tornar possível a obtenção de respostas para o questionamento foi traçado como objetivo geral, analisar a prática pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem com crianças oncológicas em processo de internação em um hospital da cidade de Teresina – PI. Especificamente objetivamos identificar o perfil formativo e profissional dos pedagogos responsáveis pelo atendimento das crianças oncológicas; caracterizar a prática pedagógica

dos pedagogos no atendimento Escolar Hospitalar de crianças em tratamento oncológico; conhecer as especificidades dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos no âmbito do Atendimento Escolar Hospitalar de crianças em tratamento oncológico. A investigação foi desenvolvida alicerçada na pesquisa de abordagem qualitativa, tipo estudo de caso. As técnicas utilizadas para produção de dados foi a observação em sala de aula, o questionário e a entrevista semiestruturada com os professores. O lócus da pesquisa é um Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) do Estado do Piauí, prestador de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) que é referência no atendimento e tratamento de 100% dos casos de câncer na infância e na adolescência que possui atendimento escolar hospitalizado e classes escolares para alunos-pacientes. O método de análise de dados se embasou nas referências da análise de conteúdo de Bardin (2011). Os resultados apontam que o profissional formado em Pedagogia é o mais indicado para atuar nesse contexto. E que embora o curso não tenha preparado as professoras para atuarem nesse contexto, a formação continuada contribui significativamente nessa formação. Revelam ainda que a organização do trabalho, trabalho pedagógico é flexível e individualizado à condição física e emocional de cada escolar e que esse importante serviço de atendimento educacional nas classes hospitalares enfrenta desafios. De modo geral o estudo alarga o campo da epistemologia da prática profissional, lançando luz sobre o pedagogo como profissional responsável para garantir o direito a educação e a aprendizagem em espaços hospitalares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pedagogia hospitalar; Educação e saúde; Prática Pedagógica; Educação Inclusiva.

#### **(670) MÁRCIA REIJANE GOMES DE MOURA**

**Data:** 26/08/2025

**Título da Dissertação:**“POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO EM TERESINA: Limites e Possibilidades.” (121p)

Profa. Dra. MARLI CLEMENTINO GONÇALVES / PPGEd –UFPI (Orientadora)

**RESUMO:**Este estudo analisa as políticas educacionais voltadas à Educação do Campo em Teresina, com foco na atuação da Secretaria Municipal de Educação (SEMEC) na implementação dessas ações e no atendimento às necessidades das comunidades rurais. O objetivo geral é analisar em que medida as ações da Secretaria Municipal de Educação de Teresina (SEMEC) atendem aos marcos gerais da política nacional de Educação do Campo, verificando suas contribuições e limitações para a garantia do direito à educação das populações camponesas. Para tanto, foram definidos os seguintes objetivos específicos: identificar as políticas de Educação do Campo desenvolvidas pela SEMEC a partir da institucionalização do sistema municipal de educação; discutir os desafios estruturais que comprometem o funcionamento das escolas do campo, como infraestrutura, transporte, materiais didáticos e descentralização de recursos; e compreender as dinâmicas entre o Estado e a sociedade civil no que se refere às demandas por Educação do Campo no município. A pesquisa investiga os processos de aproximação e distanciamento entre as diretrizes municipais e as demandas da população camponesa, destacando avanços, desafios e lacunas na efetivação do direito à educação. O estudo fundamenta-se na premissa de que a Educação do Campo requer abordagens diferenciadas e contextualizadas, respeitando as especificidades culturais, sociais e econômicas das comunidades rurais. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, baseada na análise de documentos e em entrevistas semiestruturadas com gestores, técnicos da SEMEC e professores de escolas do campo. Os resultados indicam que, apesar da existência de políticas públicas voltadas ao setor, há uma desconexão relevante entre as normativas e a realidade das escolas do campo. Foram identificadas deficiências estruturais, como a precariedade da infraestrutura, dificuldades no transporte escolar e carências na formação continuada dos educadores. Além disso, constatou-se que a distribuição de recursos financeiros e a formulação de políticas educacionais nem sempre consideram as especificidades da Educação do Campo, o que resulta em desafios à sua implementação efetiva. A pesquisa também evidenciou que a participação da sociedade civil, embora relevante, encontra barreiras institucionais que limitam sua influência nas decisões educacionais. A análise crítica das políticas municipais permitiu identificar aspectos positivos, como a existência de programas voltados à Educação do Campo, mas também revelou fragilidades na execução dessas políticas, o que compromete a plena garantia do direito à educação para os camponeses. Diante desses achados, o estudo contribui para o debate sobre a efetividade das políticas educacionais no contexto campesino e aponta a necessidade de reformulações que contemplem, de forma mais integrada e participativa, a realidade das escolas do campo. As conclusões reforçam a importância de investimentos

estruturais, de formação docente contínua e de maior diálogo entre os gestores públicos e as comunidades rurais, para que a Educação do Campo cumpra seu papel de inclusão e desenvolvimento social. As implicações do estudo transcendem o âmbito acadêmico, oferecendo subsídios para a formulação de políticas públicas mais adequadas e eficazes, fortalecendo a gestão educacional no município de Teresina e contribuindo para a garantia do direito à educação de qualidade no campo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação do Campo; políticas educacionais; gestão pública; inclusão social.

**(671) JACIRA CHAVES DE SOUSA CASTRO**

**Data:** 29/08/2025

**Título da Dissertação:** “O VÍDEO POPULAR NO CONTEXTO DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: AS POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO CRÍTICA DOS JOVENS CAMPONESES.” (75p)

Prof. Dr. ELMO DE SOUZA LIMA / PPGEd –UFPI (Orientador)

**RESUMO:** A Educação do Campo surge a partir das reivindicações dos movimentos camponeses por um modelo educacional que atendesse as necessidades das famílias que vivem no campo e pudesse desencadear uma reflexão crítica sobre a realidade camponesa, visando a transformação social. Neste contexto, o vídeo popular surge como um instrumento formativo que pode potencializar os processos educativos desenvolvidos no âmbito da Educação do Campo, já que este modelo educacional permite ao educador adequar os instrumentos formativos aos educandos e ao contexto a ser abordado. Desse modo, o processo de investigação foi desenvolvido a partir do seguinte problema da pesquisa: Em que medida o vídeo popular contribui na construção de práticas educativas voltadas à formação crítica dos jovens no contexto da Pedagogia da Alternância? A partir deste problemática, a pesquisa tem como objetivo: investigar as possíveis contribuições políticas e pedagógicas do vídeo popular na construção de práticas educativas voltadas à formação crítica dos jovens no contexto da Pedagogia da Alternância. O estudo foi desenvolvido com base na pesquisa qualitativa, com base na realização das rodas de conversa, na observação e análise documental. Os sujeitos são os alunos do 2º e 3º ano da Escola Família Agrícola do Soinho, que participaram das oficinas de Vídeo Popular por meios das Rodas de Conversas na escola. O referencial teórico baseado em autores como Molina (2012), Caldart (2000) e Lima (2022), abordando conceitos como Educação do Campo e Pedagogia da Alternância. Gomes Silva (2019) e Canova (2019), trazendo a perspectiva do Vídeo Popular como instrumento político e pedagógico na Educação do Campo. Avaliamos o Vídeo Popular emergiu como um dispositivo pedagógico importante na construção de práticas educativas voltadas à problematização da realidade do campo e da valorização das experiências e dos saberes vivenciados neste contexto, uma vez que: a) amplia a metodologia da alternância, integrando linguagens audiovisuais que registram, debatem e ressignificam as experiências dos jovens no campo e na escola; b) favorece a valorização dos conhecimentos camponeses, ao permitir que os próprios sujeitos narrem suas histórias, cultivos, lutas e tradições, fortalecendo sua identidade e autonomia; c) problematiza a realidade, ao estimular a análise crítica de questões como o agronegócio, a agroecologia, o acesso à terra e os direitos sociais, contribuindo para uma formação política engajada; e d) promove a troca de saberes, tanto entre gerações (jovens e agricultores experientes) quanto entre comunidades, criando redes de resistência e solidariedade. Neste caso, o trabalho com o Vídeos Popular nas comunidades camponeses podem potencializar a formação crítica dos jovens, na medida em que permite uma inserção crítica dos jovens nos territórios, buscando valorizar a cultura da comunidade, bem como, produzir novos conhecimentos que apontem caminhos para a transformação da realidade do campo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vídeo Popular; Formação crítica; Pedagogia da Alternância; Educação do Campo.

**(672) MESSIAS MUNIZ DE NASSAU NETO**

**Data:** 29/08/2025

**Título da Dissertação:** “Alternância Pedagógica nos Cursos de Licenciatura em Educação do Campo: perspectivas de acesso e permanência dos estudantes na UFPI.” (112p)

Prof. Dr. ELMO DE SOUZA LIMA / PPGEd –UFPI (Orientador)

**RESUMO:** A Alternância Pedagógica da Licenciatura em Educação do Campo privilegia o reconhecimento de diferentes tempos, espaços e saberes formativos, que se alternam entre Tempo Universidade e Tempo Comunidade dentro desse contexto, esta pesquisa tem como objetivo analisar os desafios e perspectivas da alternância pedagógica no e permanência dos

estudantes na Licenciatura em Educação do Campo da UFPI. Este trabalho foi desenvolvido a partir do seguinte problema: Quais os desafios e perspectivas da alternância pedagógica na garantia do acesso e permanência dos estudantes na Licenciatura em Educação do Campo, do Campus Ministro Petrônio Portella, da UFPI? A partir desta questão-problema, definimos como objetivo geral: Analisar os desafios e perspectivas da alternância pedagógica no e permanência dos estudantes na Licenciatura em Educação do Campo, do Campus Ministro Petrônio Portella, da UFPI. A fim de alcançar os objetivos propostos, esta pesquisa foi desenvolvida com base na abordagem qualitativa, por meio da análise do Projeto Político Pedagógico do Curso, bem como, da realização das entrevistas semiestruturadas com os coordenadores, professores e estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC) UFPI. Os dados foram organizados e analisados a partir das contribuições da Análise de Conteúdo. Com base nesse estudo, constatamos que a Alternância Pedagógica adotada pela Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC) da UFPI em Teresina configura-se como uma alternativa política e pedagógica importante capaz de criar espaços de troca de saberes e vivências que empoderam sujeitos historicamente marginalizados e garantem seu acesso ao ensino superior. Contudo, o estudo evidencia que a sua plena materialização esbarra em uma série de desafios estruturais. As principais fragilidades identificadas são a falta de preparação docente e de compreensão institucional sobre a alternância, a carência de infraestrutura física e acadêmica adequada (como salas específicas e alojamentos em condições), e a insuficiência de recursos financeiros, o que impacta diretamente o planejamento e o desenvolvimento coerente dos tempos-universidade e tempos-comunidade. Diante do exposto, consideramos que esta pesquisa contribuirá para o campo educacional, uma vez que, a Licenciatura em Educação do Campo forma educadores e educadoras para atuar como professores por área de conhecimento, na gestão das escolas do campo e de processos educativos sociais e comunitários desenvolvidos nos territórios rurais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alternância Pedagógica; Licenciatura em Educação do Campo; Jovens do campo.

### **(673) FERNANDO HENRIQUE RODRIGUES DA COSTA**

**Data:** 29/08/2025

**Título da Dissertação:**“ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA) E O EXERCÍCIO DO DIREITO À EDUCAÇÃO DOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI.” (104p)

Profa. Dra. LUISA XAVIER DE OLIVEIRA / PPGEd –UFPI (Orientadora)

**RESUMO:**Com o intuito de contribuir com os estudos que buscam analisar as potências e fragilidades do ECA (estatuto da criança e do adolescente) e o exercício do direito à educação dos adolescentes em conflito com a lei, desta Lei em relação a estes adolescentes que permanecem invisíveis e não são tratados com a especialidade que o caso sugere. Além disso, esta pesquisa tem como principal objetivo investigar quais as potencialidades e fragilidades do sistema de atendimento socioeducativo para adolescentes em conflito com a lei, tendo em vista o ECA e o direito a educação, bem como as potências das políticas públicas, que se materializam nas legislações em vigor, no que diz respeito ao exercício do direito à educação e suas fragilidades na efetivação destas políticas públicas, em favor dos adolescentes em conflito com a lei no Estado do Piauí, buscando ao longo do processo de investigação: conhecer os direitos educacionais dos adolescentes assegurados no marco legal brasileiro; identificar as políticas públicas implementadas pelo Estado do Piauí, para assegurar o direito à educação de adolescentes em conflito com a Lei; mapear a produção de conhecimento que trata do direito a educação do adolescente em conflito com a Lei; identificar os órgãos que fazem cumprir as regras previstas no ECA e conhecer a fundo o seu funcionamento, especificamente no que tange ao direito à educação destes adolescentes em conflito com a Lei no Estado do Piauí, delineando o papel de cada Órgão nessa tarefa. A pesquisa traz uma abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico baseado nos teóricos: Gamboa (2018); Adorno (1995); Cury (2002); Fernandes e Paludetto (2010), Silvia (2015); Queiroz (2017); Oliveira (2007); Cellard (2008); Creswell (2010); Morgan (2007); Goldenberg (2002); Therrien (2004); e documental a partir da Constituição Federal – CF (1988), Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990), Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (1996), Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE (2012), bem como os panoramas realizados pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça). De acordo com os dados coletados, verificou-se a invisibilidade do adolescente em conflito com a Lei perante a sociedade, bem como as fragilidades e impotências políticas e sociais que ofuscam os avanços do ECA.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; Direito a educação; Direitos humanos; Adolescentes em conflito com a Lei; Sistema Socioeducativo.

**(674) MARQUELE DE MOURA SANTOS**

**Data:** 26/11/2025

**Título da Dissertação:**“NEGACIONISMO E ENSINO DE GEOGRAFIA: SIGNIFICAÇÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.” (394p)

Profa. Dra. ELIANA DE SOUSA ALENCAR MARQUES / PPGEd –UFPI (Orientadora)

**RESUMO:**Esta pesquisa, vinculada à linha de Formação Humana e Processos Educativos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí (PPGED/UFPI), investiga o fenômeno *Negacionismo e Ensino de Geografia: significações de estudantes do ensino médio*. Parte da seguinte problemática: o que as significações de estudantes do ensino médio revelam sobre o negacionismo e suas reverberações no processo de formação humana no ensino de Geografia, no contexto do bolsonarismo? O objetivo geral é compreender as reverberações do negacionismo na formação humana de estudantes do ensino médio, a partir de suas significações sobre o ensino de Geografia. Os objetivos específicos consistem em: analisar as significações produzidas acerca do negacionismo científico; examinar a percepção dos estudantes sobre o papel da educação e do ensino de Geografia no enfrentamento do negacionismo; e identificar os limites e possibilidades do processo de formação humana a partir da escola. O estudo fundamenta-se no materialismo histórico-dialético, na psicologia histórico-cultural e na pedagogia histórico-crítica, que compreendem a formação humana como processo histórico e a educação como atividade social que medeia a apropriação da humanidade nos seres humanos. A pesquisa de natureza crítica teve como campo empírico uma escola pública estadual de Picos-PI, com participação de 12 estudantes de ensino médio: todos responderam a um questionário inicial e, destes, 10 integraram os grupos focais. Para a organização e análise dos dados, utilizou-se a técnica dos núcleos de significação. Os resultados apontam que as significações estudantis articulam condições objetivas (histórico-sociais) e condições subjetivas (vivências), revelando que a consciência sobre o negacionismo é atravessada por determinações sociais, ideológicas, políticas e afetivas. Os jovens reconhecem a educação e o ensino de Geografia como fundamentais para enfrentar o negacionismo e, mesmo diante de obstáculos concretos, emergem brechas formativas para o desenvolvimento da consciência crítica. O processo de formação humana escolar, assim, apresenta limites como condições materiais precárias e ideologias dominantes, mas também possibilidades de resistência. Conclui-se que, quando orientadas por referências emancipatórias, as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola, mostram-se eficazes em socializar o saber científico, promover a formação humana e reafirmar seu potencial transformador da consciência humana.

**PALAVRAS-CHAVE:** Negacionismo; Ensino de geografia; Formação humana; Ensino médio, Bolsonarismo.

**(675) IRLANNY ARAÚJO SANTIAGO SANTOS**

**Data:** 27/11/2025

**Título da Dissertação:**“O NOVO ENSINO MÉDIO E O ESVAZIAMENTO DA FORMAÇÃO HUMANA: REVERBERAÇÕES NAS ESCOLHAS PROFISSIONAIS DE ESTUDANTES DA ESCOLA PÚBLICA.” (112p)

Profa. Dra. MARIA ESCOLÁSTICA DE MOURA SANTOS / PPGEd –UFPI (Orientadora)

**RESUMO:**Esta pesquisa tem como centralidade as reverberações da Lei nº 13.415/17, que instituiu o Novo Ensino Médio (NEM), nas escolhas profissionais de estudantes de uma escola pública de Teresina-PI. A reforma, embora promovida pela mídia como uma inovação que traria protagonismo juvenil e liberdade de escolha, é aqui entendida como uma contrarreforma, um movimento criticado por aprofundar as desigualdades educacionais e reforçar a histórica dualidade do ensino brasileiro: um modelo voltado para a elite e outro para os jovens das classes populares. Ancorada no materialismo histórico-dialético e dialogando com autores como Marx, Lukács e Tonet, a pesquisa buscou analisar as reverberações do NEM nas escolhas profissionais de jovens estudantes. Para tanto, buscou-se analisar a estrutura curricular do NEM e as condições materiais de ensino que a escola pública oferece ao jovem no processo de formação para o trabalho; e, investigar como a flexibilização curricular do novo ensino médio reforça a formação dual e compreender as estratégias de mediação da escola em relação às escolhas profissionais dos estudantes. A metodologia incluiu aprofundamento bibliográfico-documental e pesquisa de campo, utilizando como técnicas de construção dos dados o questionário socioeconômico e grupo focal com os estudantes. Os resultados revelaram uma contradição entre o discurso oficial proferido pelo Ministério da Educação (MEC) acerca da reforma e a realidade vivenciada na escola. A promessa de protagonismo e liberdade de escolha é desmentida pela experiência

concreta dos jovens, que se veem como um experimento social em meio a uma implementação caótica e precária. Eles relataram sobre a falta de estrutura, a desorganização, o esvaziamento de disciplinas essenciais e a inserção de eletivas de baixo valor formativo. A tão anunciada liberdade de escolha se mostrou uma ilusão, diante das poucas opções de itinerários e da impossibilidade de aplicá-los. Como consequência, os estudantes perceberam que o novo formato os distancia de uma formação qualificada e os coloca em desvantagem na disputa por uma vaga nas universidades públicas, direcionando-os para o mercado de trabalho de forma aligeirada e precária. Suas escolhas profissionais, por sua vez, são atravessadas pela necessidade de estabilidade financeira, um projeto de vida que entra em conflito com a formação fragilizada que recebem. A pesquisa revelou, portanto, que o NEM pode ser entendido como uma contrarreforma que intensifica a precarização, aprofunda a dualidade educacional e promove a alienação dos estudantes, que não se reconhecem como protagonistas do processo formativo. A crítica que os jovens elaboram sobre sua própria educação, no entanto, mostra que sua experiência, embora frustrante, potencializou sua consciência sobre as contradições de um projeto de classe que visa adequar a juventude à lógica do capital. Concluímos que o NEM frustra as perspectivas de futuro dos estudantes, mas, contraditoriamente, fortalece sua percepção crítica sobre os limites impostos por sua condição social, e reforça a importância de lutar por uma educação que tenha como horizonte a emancipação humana.

**PALAVRAS-CHAVE:** Novo Ensino Médio; Escolhas profissionais; Juventude; Itinerários formativos, Formação humana.

#### **(676) JOSÉ WILSON DE OLIVEIRA SENA**

**Data:** 12/12/2025

**Título da Dissertação:** "NARRATIVAS DAS PRÁTICAS DE GESTÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE TERESINA." (221p)

Profa. Dra. ANA VALERIA MARQUES FORTES LUSTOSA / PPGEd –UFPI (Orientadora)

**RESUMO:** A presente pesquisa propôs investigar as narrativas das práticas de gestão escolar no ensino fundamental da rede pública municipal de Teresina. Partiu-se do entendimento de que, se por um lado são conhecidos os resultados (objetivo final) de determinadas práticas da gestão escolar, por outro não são reveladas as estratégias (modo de fazer e decidir) através das quais chegou-se a determinados fins. Aqui, mais do que a linha de chegada, interessa-nos conhecer os movimentos das ações durante a trajetória, algo pouco explorado, passível de desvendamento, porque comumente se restringe apenas à equipe gestora. Desse modo, em princípio, supõe-se que o fazer e o decidir nas escolas públicas municipais de Teresina não sejam uniformes, ainda que as políticas da SEMEC (Secretaria Municipal de Educação) sejam engessadas, com pacotes prontos para consumo, limitando as ações dos gestores das escolas e dando pouca liberdade administrativa, financeira e pedagógica. Considera-se que, embora os gestores de escolas tenham pacotes administrativos pré-concebidos pelos gestores da Secretaria Municipal de Educação, a operacionalização das demandas é diferente de gestão para gestão. Assim, surgiu a seguinte questão-problema: Como acontecem as práticas de gestão escolar na promoção da aprendizagem no ensino fundamental da rede pública municipal de Teresina? Estabeleceu-se como objetivo geral da pesquisa: Investigar as práticas de gestão escolar na promoção do ensino fundamental da rede pública municipal de Teresina. Para alcançar do objetivo proposto, elegeu-se como objetivos específicos: Identificar as estratégias resultantes das práticas da gestão escolar para a aprendizagem dos alunos; Conhecer a formação dos gestores escolares para a promoção da aprendizagem escolar; Analisar o processo de decisões das práticas de gestão desenvolvidas no contexto escolar; Compreender os efeitos das histórias de vida dos gestores escolares em suas práticas cotidianas. Para compor o referencial teórico sobre gestão escolar, utilizamos as contribuições de Alonso (1988), Feldmann (2009), Félix (1985), Lück (2009, 2011, 2013, 2014), Libâneo (2005, 2018), Luckesi (2007), Paro (2001, 2012, 2015), Silva e Pereira (2018), Souza (2018), dentre outros. Para a fundamentação metodológica, fizemos uso dos conhecimentos de Bertaux (2010), Clandinin e Connelly (2015), Delory-Momberger (2014a, 2014b, 2016), Dominicé (2010a, 2010b), Ferrarotti (2010, 2014), Finger (2010), Josso (2004), Nóvoa (2010, 2014), Passeggi (2014), entre outros autores. Com base na proposta de Souza (2014), realizamos a análise compreensiva-interpretativa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa narrativa de abordagem autobiográfica, desenvolvida com 16 gestores escolares da rede pública municipal de Teresina, que exercem seus cargos em escolas da zona norte, zona sul, zona leste e sudeste da capital. Para a produção de dados utilizamos a entrevista narrativa, o memorial de formação e o protocolo de observações. Os dados empíricos foram organizados em

categorias e subcategorias e analisados conforme as proposições de Souza (2014). Os resultados evidenciaram que os gestores escolares parecem decidir de forma uniforme, mas há coisas bem particulares de cada gestor, seja nos aspectos referentes à sua pessoa e a forma de liderar, seja na questão geográfica e contexto escolar, com a “tradição” que envolve todo esse processo. Pelo caráter muito dinâmico do cargo de gestor escolar, torna-se difícil manter uma rotina rígida e cumprir integralmente a agenda previamente planejada. O gestor precisa estar preparado para lidar com situações inesperadas, ajustando constantemente suas prioridades. Assim, é necessário desenvolver habilidades de adaptação e tomada de decisão rápida diante das demandas emergentes. As relações interpessoais e os atendimentos não programados exigem sensibilidade e disponibilidade contínua. A gestão escolar exige mais do que cumprir tarefas: requer visão sistêmica, escuta ativa e capacidade de articulação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Práticas de gestão escolar. Formação de gestores escolares. História de vida dos gestores escolares.